

**Marijara Souza Queiroz**  
Universidade de Brasília

## Entre o rito e a cena: [re]uso e [des]usos dos trajes de candomblé da Casa Branca no Museu do Traje e do Têxtil

A pesquisa parte da coleção de indumentária de candomblé, composta por 72 peças, atribuída ao Orixá Oyá Igbalé, do Ilê Axé Yá Nassô Oká, mais conhecido como Terreiro da Casa Branca, que foram doadas, em 2007, ao Museu do Traje e do Têxtil, vinculado à Fundação Instituto Feminino da Bahia e à Arquidiocese de Salvador, Bahia. Apresenta questões relacionadas ao agenciamento da coleção e ao processo de musealização, especialmente no que concerne à [de]sacralização desses objetos – do [re]uso no Terreiro ao [des]uso no Museu – e a construção de discursos curatoriais sobre a coleção e sobre o que ela representa socialmente. Analisa perdas ou acréscimos, mudanças ou permanências no uso e apropriação desse traje, antes, dependente de um corpo em transe para expressar formas, significados e sensações, o que marca a indissociabilidade entre o que pode ser visto e o que só pode ser sentido ou esteticamente experimentado, ora, conformado em cabides ou manequins como objetos de fetiche ou imaginários circunscritos pelo sistema de classificação do Museu. Para tanto, comparamos a documentação museológica e os registros da exposição de curta duração em cartaz no museu em 2013, com depoimentos de artesãs e de sacerdotisas do Terreiro responsáveis, respectivamente, por fazer as vestes e vestir o Orixá para o rito de acordo com os seus atributos religiosos.

---